

ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA Nº 253 DO CONSELHO MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL, REALIZADA NO DIA 04 DE JUNHO DE 2014.

Aos quatro dias do mês de junho do ano de dois mil e quatorze, às nove horas e vinte e seis minutos, reuniu-se, ordinariamente, o Conselho Municipal de Assistência Social, na Casa dos Conselhos no auditório da SETRAC – Secretaria de Trabalho, Assistência Social e Cidadania, sito Av. Ipiranga, 544 – Centro, com a seguinte pauta: 1) Trabalho das Comissões; 2) Concurso; 3) Apresentação do Projeto da Assojô; 4) Edital / 2014; 4) Assuntos Gerais e Informes. Compareceram onze conselheiros: representantes da SETRAC, Secretaria de Habitação, Secretaria de Fazenda, Gabinete do Prefeito e Secretaria de Educação pelo poder público; representantes da COMAC – Comissão Municipal de Atuação Comunitária de Petrópolis, Grupo Assistencial SOS Vida, SADIAS – Sociedade Ademir Damaceno para Infância e Adolescência, Associação Casa da Cidadania, Associação Oficina de Jesus e CRP – Conselho Regional de Psicologia pela sociedade civil. Com a presença de cinquenta e nove pessoas. A presidente do CMAS, Érica Rangel de Souza dos Santos, dá início a reunião e aborda sobre a abertura da mesma na segunda chamada, e que isso prejudica o andamento dos trabalhos, e pede a plenária e principalmente aos conselheiros que cheguem mais cedo para que a reunião comece no horário. Solicita que o primeiro secretário faça a leitura da ata número duzentos e cinquenta e dois, e explica que devido ao acúmulo de trabalho para além do Conselho não foi possível terminar de fazer as atas números duzentos e cinquenta e duzentos e cinquenta e um. O primeiro secretário, Ismael Damas, conselheiro titular representante do CRP, antes de fazer a leitura reafirma o que a presidente acabou de dizer relativo a dificuldade em terminar de fazer as atas e explica que a ata número duzentos e cinquenta e dois foi elaborada pela Secretária Executiva do Conselho, Cristiane Ferreira, pois não pode estar presente no dia da reunião. Feita leitura da ata número duzentos e cinquenta e dois. Ata aprovada com ressalvas. Trabalho das Comissões. Comissão de Divulgação: Ismael Damas, coordenador da Comissão, explica que ainda não foi possível dar andamento ao projeto do informativo impresso do CMAS porque não houve resposta sobre a possibilidade de marcar uma reunião com a Assessoria de Comunicação da Prefeitura, e que nenhuma das comissões ainda enviaram o *release* que foi solicitado. O coordenador divulga o email para entrar em contato com a Comissão de Divulgação. Comissão de Orçamento e Finanças: Carlos Jorge, conselheiro titular representante da Casa da Cidadania e coordenador da Comissão, faz a leitura do Livro das Comissões sobre a reunião ocorrida no dia dois de junho de dois mil e quatorze para aprovação das contas do Fundo Municipal de Assistência Social, a Comissão encaminha para o CMAS para deliberar sobre o pedido para que a SETRAC apresente a listagem de equipamentos, programas, projetos e serviços desenvolvidos, indicando o nome, o custo mensal, o número de pessoas atendidas e metas para o ano de dois mil e quatorze para que seja apresentada na próxima reunião ordinária, sublinha que esta solicitação está amparada pelo Conselho e pela Lei de Acesso a Informação, número doze mil quinhentos e vinte e sete do dia dezoito de novembro de dois mil e onze. Solicitação aprovada pelos conselheiros. Comissão de Direito e Fiscalização: Adriano Pereira, conselheiro titular representante

da COMAC e coordenador da Comissão, informa que faltam somente doze instituições a serem visitadas, e que após isso começará a visitar as que perderam o número de inscrição, e que estão solicitando uma nova. Diz que uma instituição perderá o número de inscrição por não ter apresentado a documentação, e que inclusive uma conveniada irá perder a inscrição por este mesmo problema. Explica que após estas visitas começarão a ocorrer fiscalizações nos equipamentos da SETRAC. Cristiane Ferreira diz que comunicou as instituições sobre os prazos. Adriano Pereira diz o CMAS não tem a função de ficar informando esses prazos a instituições. Érika Rangel diz que as instituições devem se apropriar da Lei de Acesso a Informação, e que existe as normativas, e as associações precisam se adequar a elas. Carlos Jorge fala sobre uma falha técnica nas Resoluções, Nacional e Municipal, relativo como comunicar as instituições e propõe uma reunião da Comissão Mista para discutir sobre esta questão. Carlos Jorge questiona também se foi feito um levantamento das instituições que não entregaram a documentação. Cristiane Ferreira, explica que é a responsável por este mapeamento, mas que devido ao acúmulo de trabalho e por estar trabalhando sozinha não foi possível ainda terminar de fazê-lo. Jaqueline Cleffs, conselheira titular representante da Oficina de Jesus, se disponibiliza a auxiliar a Secretária Executiva neste levantamento. Adriano Pereira propõe que quando uma instituição apresentar problemas na documentação que seja discutida na reunião da Comissão de Direito e Fiscalização para posteriormente ser passada para a plenária. Fernanda Ferreira, Secretária de Assistência, sugere que sejam notificadas as instituições que apresentarem alguma pendência. Cristiane Ferreira, diz que entrou em contato com as instituições, telefone e ofício, para lembrá-los sobre a entrega da documentação, por tanto acharia injusto se alguém dissesse que a Secretaria Executiva do Conselho não está atuando. Para finalizar coloca o telefone e o *email* da Secretaria Executiva caso alguma instituição deseje tirar dúvidas ou solicite alguma orientação. Érika Rangel fala que a preocupação deve ser sempre voltada para o usuário do serviço socioassistencial. Sugere publicizar o nome das instituições que estejam com pendência. A plenária não aprova que seja publicada nas mídias sociais a relação das instituições que estejam em pendência junto ao CMAS. Concurso. Fernanda Ferreira informa que Edital do Concurso foi finalizado e esta em análise na Câmara. A Secretária explica que foram solicitados trinta agentes administrativos do concurso anterior para suprir as necessidades dos equipamentos da assistência. Informa que Rosane Cross pediu exoneração do cargo de diretora do departamento de Proteção Social Especial, quem assume é Márcia Fontes, que atuava no departamento de Proteção Social Básica. Expõe sobre convênios para estagiários de Serviço Social, Pedagogia e Psicologia. Ismael Damas fala que o Conselho vem insistentemente solicitando o projeto do Concurso para ser apreciado pela plenária, mas que até agora nada foi feito. Trás a preocupação de que volte acontecer os mesmos problemas do Concurso anterior. Diversos profissionais estão buscando o CMAS para saber o que será feito em relação ao salário e carga horária diante do novo Concurso. Fernanda Ferreira trás a possibilidade de se fazer uma reunião extraordinária para esta apreciação e de contrapartida perde-se essa urgência para a realização do Concurso. A Secretária se compromete a buscar na Procuradoria da Prefeitura essas informações e irá passar para Secretária Executiva do Conselho. Érika Rangel fala que as categorias

profissionais devem se mobilizar também para valer seus direitos. Ismael Damas expõe que as categorias profissionais devem buscar seus respectivos sindicatos para assegurarem seus direitos, o que esta sendo levantado é que o Conselho vem solicitando o projeto do Edital a meses, e que a chefe do Departamento Financeiro da SETRAC estaria fazendo o levantamento das demandas da Secretaria e após isso seria apresentado na reunião do Conselho, mas que nada foi feito. O conselheiro completa dizendo que o Conselho não esta criando barreiras para a realização do Concurso Público, mas é preciso que se tenha conhecimento do que esta sendo feito, e que diante disso o CMAS possa estar trabalhando junto com a Secretaria para efetivar as ações da assistência social dentro do município. Apresentação do Projeto da Assojyô. A Secretária da SETRAC expõe que tanto a Casa de Acolhida I (um) quanto a II (dois) não estão regulamentadas. É feita junto ao CMAS a apresentação do projeto da Casa de Acolhida II (dois). Fernanda Ferreira diz que fez o Projeto de Lei e o Decreto de Regulamentação, para ser regulamentado pelo Prefeito e aprovado pela Câmara. Informa que as obras na Casa de Acolhida I (um) está para ser iniciada, no valor de trezentos mil reais. A Secretária aproveita a fala e informa sobre as ações que estão sendo realizadas nos demais equipamentos da assistência, à saber: Núcleo de Integração Social (NIS) está em processo para a realização da obra; em relação ao Centro Pop ainda não está decido o que será feito, e que as verbas federais estão bloqueadas em função de não ter o equipamento funcionando; foi inaugurado o CRAS Madame Machado; o CREAS de Itaipava ainda não foi inaugurado por conta do mobiliário e da finalização de obra; o CRAS Retiro está para ser inaugurado em uma nova instalação. CRAS Estrada da Saudade, a casa onde funcionará o equipamento está sendo utilizada pela equipe PAC, está no aguardo pela liberação do espaço. CRAS Independência está sendo negociado o valor do aluguel de uma casa para o seu funcionamento; CREAS Centro fala sobre os problemas que observou no ambiente; solicita que a Comissão de Direito e Fiscalização visitem esses espaços para apontar os erros e acertos. Érika Rangel informa que está presente na reunião a presidente do Conselho Municipal de Assistência Social de Itaocara, senhora Eraneia Cabral A. Ferreira. Esta coloca o Conselho de Itaocara a disposição para o que puder ajudar. Edital / 2014. A Secretária diz que ainda não finalizou a análise do Edital de Convênios. Diz que este Edital deve ser aprovado este ano para ser incluindo no Orçamento Financeiro do ano de dois mil e quinze. Érika Rangel fala para Secretária que o CMAS tem cobrado junto a SETRAC o Plano de Municipal de Assistência Social. Fernanda Ferreira diz que é preciso ser montada uma Comissão para discutir esse Plano, não apenas com os Conselheiros, como também com os de mais atores da assistência. Proposta da criação do Prêmio para Projetos da Assistência para pessoa física. A Secretária de Assistência fala sobre o Programa de Erradicação do Trabalho Infantil (PETI) em relação ao levantamento dos dados do município para a localização dessas crianças. Início da Semana no Meio Ambiente, lançamento do Eco Ponto no Centro de Educação Ambiental da Mosela, com a possibilidade de se conseguir créditos na conta de energia elétrica, sendo possível doar esses créditos para instituições que prestam serviços socioassistenciais. Fernanda Ferreira informa que recebeu o ofício do CMAS com o nome das instituições que entregaram a documentações necessárias até o dia trinta de abril de dois mil e quatorze.

Adriano Pereira fala sobre a solicitação do Conselho em relação ao suporte jurídico. Fernanda Ferreira diz a Secretaria solicitou dois advogados. A Secretária faz o convite para o Seminário de Combate ao Abuso e Exploração Sexual de Crianças e Adolescentes, a ser realizado no dia sete de junho de dois mil e quatorze na FASE. Fernanda Ferreira fala que em relação ao Centro Pop não conseguiu encontrar o Projeto de Convênio com a Casa da Cidadania, e o valor de trinta mil reais não foi liberado. Carlos Jorge solicita que seja agendada uma reunião para discutir sobre o assunto, visto que o projeto quem deveria apresentar seria a SETRAC, a Casa da Cidadania entraria com o espaço. Ressalta que foi a SETRAC quem buscou esse convênio. A Secretária fala que pensava que esse Convênio seria feita em co-gestão, com a equipe sendo composta pela Casa da Cidadania. Adriano Pereira, diz que o projeto foi solicitado por parte da Comissão de Direito e Fiscalização, mas que até o presente o momento não foi apresentado. Fernanda Ferreira aborda que no momento não é possível fazer obra, pois é preciso com urgência abrir o equipamento. Carlos Jorge solicita que seja constado em ata que foi a Secretaria que procurou a Casa da Cidadania solicitando o espaço para instalação do Centro Pop, visto que este equipamento não poderia funcionar no mesmo espaço do NIS. A Secretária de Assistência levanta a possibilidade de se fazer uma reunião entre a Comissão de Direito e Fiscalização, SETRAC e a Casa da Cidadania, na próxima sexta, dia seis de junho, para discutir sobre o projeto. Assuntos Gerais e Informes. A presidente do CMAS fala sobre a Campanha do Agasalho promovido pela Legião da Boa Vontade (LBV), e solicita as demais instituições que ajude nesta campanha, e que o Conselho irá divulgar a campanha nas mídias sociais, e que a SETRAC será também um dos pontos de recolhimento das doações. A instituição SOS Vida convida para o café da manhã para comemorar os dezesseis anos de sua fundação, a ser realizado no dia vinte e quatro de junho. É informado que a Secretária Executiva do CMAS participou do décimo quinto Congresso Brasileiro do Terceiro Setor, realizado em São Paulo, e que será disponibilizado no *blog* o material apresentado. Érika Rangel diz que representou o CMAS, no dia três de junho, na Assembléia Legislativa do Estado do Rio de Janeiro (ALERJ), no evento que implementou a primeira Frente Parlamentar dos Trabalhadores do Sistema Único da Assistência Social (SUAS). Souvenir Oliveira agradece em nome da Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais (APAE) a todos que se mobilizaram para a colocação da sinalização de trânsito próximo a instituição. Nada mais havendo em pauta, a reunião foi encerrada, às onze horas e vinte e seis minutos, e eu, Ismael Eduardo Machado Damas, primeiro secretário do CMAS, lavrei e assino a presente ata juntamente com a presidente do CMAS, Érika Rangel de Souza dos Santos.